



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
30.12.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
3. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia](#)
4. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
5. [SESC RN LEVA AO MERCADO DA REDINHA AÇÕES E SERVIÇOS GRATUITOS](#)
6. [Sesc RN leva ao Mercado da Redinha ações e serviços gratuitos](#)
7. [Sesc RN vai oferecer programação gratuita no Complexo Turístico da Redinha](#)
8. [Sesc RN leva ao Mercado da Redinha ações e serviços gratuitos](#)
9. [Sesc e Senac RN integram programação da reabertura do Complexo Turístico da Redinha](#)

Notícias de Interesse:

10. [Premiações de 2025 consolidam a liderança do Sistema Tribuna no RN](#)
11. [Premiações de 2025 consolidam a liderança do Sistema Tribuna no RN](#)
12. [Inflação do aluguel encerra 2025 com queda de 1,05%](#)
13. [IGP-M fecha 2025 em queda de 1,05%; valor do aluguel vai cair ou não?](#)
14. [Inflação dos aluguéis, medida pelo IGP-M, fecha 2025 no negativo](#)
15. [IGP-M: índice usado para reajustar aluguéis fecha 2025 em queda](#)
16. [IGP-M fecha 2025 com queda acumulada de 1,05%, puxada por preços ao produtor](#)
17. [Mercado reduz previsão de inflação para 4,32% em 2025](#)
18. [Boletim Focus: mercado reduz, pela sétima vez, projeção de inflação para 2025](#)
19. [Mercado financeiro reduz projeções para inflação de 2025 e 2026](#)

20. [Boletim Focus: Mercado reduz projeções da inflação de 2025 para 4,32%](#)
21. [Mercado reduz projeções para o IPCA, mostra Focus](#)
22. [Recorde de turismo no Brasil: veja países que lideraram a chegada de viajantes em 2026](#)
23. [Consumidores pretendem gastar em média R\\$ 380 com Réveillon](#)
24. [Capas de Jornais](#)
25. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O reajuste do salário mínimo no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar um volume de R\$ 845 milhões na economia potiguar no ano que vem, segundo projeções do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**. O salário mínimo terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621. De acordo com uma nota técnica divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo piso nacional, fator que será responsável por injetar R\$ 81,7 bilhões em todo o País no próximo ano.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, marcará presença na reabertura do Complexo Turístico da Redinha, que funcionará no antigo Mercado Público da Redinha, em Natal, no período de 26 de dezembro de 2025 a 21 de fevereiro de 2026. Durante a temporada, a instituição levará ao espaço uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

O Sistema Tribuna de Comunicação reforçou, em 2025, sua posição de liderança no jornalismo do Rio Grande do Norte ao conquistar 16 premiações promovidas por entidades representativas da economia e do desenvolvimento do Estado. Os reconhecimentos obtidos em concursos como o Prêmio **Sistema Fecomércio** de Jornalismo, o Prêmio Sebrae de Jornalismo e o Prêmio de Jornalismo do Sistema Fiern evidenciam a abrangência editorial do grupo, com trabalhos premiados em texto, fotografia, áudio e jornalismo digital, além de vitórias gerais que colocam a Tribuna do Norte entre os veículos mais reconhecidos do estado.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) de dezembro foi negativo e registrou baixa de 0,01%. No acumulado do ano, o indicador medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) apresentou queda de 1,05%.

O mercado financeiro prevê que o ano de 2025 fechará com uma inflação de 4,32%, resultado abaixo do teto da meta. Com relação ao crescimento do país, manteve a expectativa da semana com o Produto Interno Bruto (PIB) em 2,26%.

O recorde de turistas estrangeiros no Brasil em 2026 foi puxado sobretudo pela visita dos vizinhos da América do Sul, apontam dados divulgados pelo governo federal nesta segunda-feira, 29. Ao todo, o país recebeu 9 milhões de pessoas provenientes de outras nações, crescimento de 40% em comparação ao ano passado.

Os consumidores brasileiros pretendem desembolsar R\$ 380 com as comemorações do Réveillon neste ano. O valor deve ser gasto com viagens, ceia, ingresso para clubes e saídas a bares ou restaurantes. Os dados são da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), em parceria com a Offerwise Pesquisas.

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026



Parte do reajuste deve estimular o comércio de bens, serviços e turismo no RN, diz Fecomércio | Foto: ALEX RÉGIS

Felipe Salustino
Repórter

Play Video

O reajuste do salário mínimo no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar um volume de R\$ 845 milhões na economia potiguar no ano que vem, segundo projeções do Instituto Fecomércio RN (IFC). O salário mínimo terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621.

De acordo com uma nota técnica divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo piso nacional, fator que será responsável por injetar R\$ 81,7 bilhões em todo o País no próximo ano.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, destaca que apenas nos dois últimos anos mais de 53 mil vagas com carteira assinada foram abertas no estado, fator que colabora para o volume projetado para 2026. “O Rio Grande do Norte se beneficia desse aumento de renda por ser o estado do Nordeste com maior nível de formalidade no mercado de trabalho. Além disso, os aposentados e pensionistas potiguares também se beneficiam desse aumento de renda”, explicou Queiroz.

A Fecomércio RN aponta ainda que parte desse recurso deve estimular o comércio de bens, serviços e turismo no estado, enquanto outra parcela vai ajudar as famílias potiguares a regularizar finanças, reduzir a inadimplência e os gastos com juros e multas.

Ao novo salário mínimo foi aplicado reajuste nominal de 6,79%, resultado da correção de 4,18% referentes à inflação e da aplicação posterior de 2,5% de aumento real. Para o economista Thales Penha, o aumento acima da inflação permite que a população consiga incorporar determinados bens de consumo, com produtos considerados de melhor qualidade.

“Estatisticamente, a população do RN gasta cerca de 32% do orçamento com alimentação e bebida. Nós viemos de dois anos de pressão sobre preços, principalmente dos alimentos, o que fez com que muitas famílias substituíssem produtos. Um exemplo clássico é o da margarina e da manteiga. Quando a manteiga fica cara, o consumidor troca pela margarina. Então, o reajuste do salário mínimo pode ajudar as famílias a recompor esse tipo de gasto, provocando um efeito prático nas formas de consumo”, diz o economista.

Thales Penha, que é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no entanto faz uma ressalva: para famílias maiores, dependentes de apenas um salário mínimo, o impacto do aumento real é pouco significativo, especialmente em cidades como Natal, onde alguns serviços, como o de transporte, possuem custo considerável. “As pessoas que ganham um salário mínimo normalmente tendem a ter

uma propensão marginal a consumir bastante elevada. Isso significa que elas consomem basicamente toda a renda de que dispõem”, discorre o especialista.

“Estudos do Idema mostram que a cesta básica em Natal para uma família com quatro pessoas dá um custo unitário de R\$ 590, ou seja, essa família precisa de, pelo menos, R\$ 2,3 mil para sobreviver. Quando se adiciona outros tipos de custos, esse valor vai aumentando. Então, existe aí uma qualidade de vida muito baixa. Portanto, um aumento acima da inflação melhora, mas de maneira pouco significativa, as condições dessas pessoas. Ao mesmo tempo, o impacto sobre o consumo é grande porque todo o orçamento adquirido é gasto”, acrescenta.

Reajuste injetará R\$ 81,7 bilhões no País

De acordo com o Dieese, o novo salário mínimo, que representa reajuste de R\$ 103, deve gerar incremento de renda na economia de R\$ 81,7 bilhões em todo o País. Por outro lado, o impacto do reajuste significará um custo adicional de cerca de R\$ 39,1 bilhões ao ano para a Previdência. No setor público, o reajuste vai ser sentido de forma mais expressiva nas esferas municipais, onde o índice médio de servidores que ganham o piso nacional é de cerca de 10,72%. Quando se considera apenas a região Nordeste, o índice médio nos municípios sobe para 14,4%.

Os dados divulgados pelo Dieese em nota técnica mostram, ainda, como ficou a valorização do salário mínimo desde 2002 no Brasil. Em abril daquele ano, o piso nacional era de R\$ 200. Com o reajuste projetado para 2026, a valorização em mais de 20 anos é de 710,5%. No mesmo intervalo, a inflação acumulada, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ficou em 306,7%, resultando em um ganho real acumulado próximo de 100% ao poder de compra do salário mínimo.

SESC RN LEVA AO MERCADO DA REDINHA AÇÕES E SERVIÇOS GRATUITOS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/12/23/sesc-rn-leva-ao-mercado-da-redinha-acoes-e-servicos-gratuitos/
Data da publicação	23/12/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SESC RN LEVA AO MERCADO DA REDINHA AÇÕES E SERVIÇOS GRATUITOS



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, marcará presença na reabertura do Complexo Turístico da Redinha, que funcionará

no antigo Mercado Público da Redinha, em Natal, no período de 26 de dezembro de 2025 a 21 de fevereiro de 2026. Durante a temporada, a instituição levará ao espaço uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

O Sesc estará presente no Complexo Turístico da Redinha às sextas e sábados, a partir do dia 26, oferecendo uma programação variada aberta ao público. Entre as ações previstas estão atividades educativas e culturais, como o Oceanário móvel com experiências sobre biodiversidade marinha; apresentações de música e dança com artistas locais; além da BiblioSesc, que levará literatura, poesia e contação de histórias ao público.

A instituição também promoverá iniciativas de bem-estar e turismo, incluindo sessões de massoterapia por meio da unidade móvel Sesc Saúde e caminhadas históricas guiadas pela região.

Além disso, em ação prévia, o Senac esteve presente com qualificação profissional junto a mais de 30 permissionários, fornecendo uma capacitação nas áreas de segurança alimentar, elaboração de pratos, gestão de vendas e atendimento ao cliente. O objetivo foi fortalecer a gestão dos negócios e promover serviços mais qualificados, seguros e atrativos na região.

Sesc RN leva ao Mercado da Redinha ações e serviços gratuitos

Link	https://nordesteevangolica.com.br/noticias/sesc-rn-leva-ao-mercado-da-redinha-acoes-e-servicos-gratuitos
Data da publicação	23/12/2025
Veículo	BLOG NORDESTE EVANGÉLICA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva ao Mercado da Redinha ações e serviços gratuitos

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, marcará presença na reabertura do Complexo Turístico da Redinha, que funcionará no antigo Mercado Público da Redinha, em Natal, no período de 26 de dezembro de 2025 a 21 de fevereiro de 2026. Durante a temporada, a instituição levará ao espaço uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

O Sesc estará presente no Complexo Turístico da Redinha às sextas e sábados, a partir do dia 26, oferecendo uma programação variada aberta ao público. Entre as ações previstas estão atividades educativas e culturais, como o Oceanário móvel com experiências sobre biodiversidade marinha; apresentações artísticas e culturais; além da BiblioSesc, que levará literatura, poesia e contação de histórias ao público, entre outras ações.

Além disso, em ação prévia, o Senac esteve presente com qualificação profissional junto a mais de 30 permissionários, fornecendo uma capacitação nas áreas de segurança alimentar, elaboração de pratos, gestão de vendas e atendimento ao cliente. O objetivo foi fortalecer a gestão dos

negócios e promover serviços mais qualificados, seguros e atrativos na região.

Sesc RN vai oferecer programação gratuita no Complexo Turístico da Redinha

Link	https://blogdolamon.com.br/2025/12/25/sesc-rn-vai-oferecer-programacao-gratuita-no-complexo-turistico-da-redinha/
Data da publicação	25/12/2025
Veículo	BLOG DO LAMON
Classificação	POSITIVO

Sesc RN vai oferecer programação gratuita no Complexo Turístico da Redinha

•

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) marcará presença na reabertura do Complexo Turístico da Redinha, em Natal, com uma programação gratuita nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. As atividades ocorrerão de 26 de dezembro de 2025 a 21 de fevereiro de 2026, no espaço que funcionará no antigo Mercado Público da Redinha.

A iniciativa integra ações do Sistema Fecomércio RN e busca ampliar o acesso da população a atividades culturais, educativas e de bem-estar durante a alta temporada turística.

Programação acontece às sextas e sábados

O Sesc RN no Complexo da Redinha estará presente todas as sextas e sábados, a partir do dia 26, com uma programação aberta ao público. Entre as ações previstas estão atividades educativas e culturais, como o Oceanário móvel, que oferece experiências interativas sobre biodiversidade marinha.

Também estão previstas apresentações musicais e de dança com artistas locais, além da atuação da BiblioSesc, que levará literatura, poesia e contação de histórias ao público que visitar o espaço.

Ações de saúde, bem-estar e turismo

A programação inclui ainda iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar. Por meio da unidade móvel Sesc Saúde, serão oferecidas sessões de massoterapia ao público. Além disso, o Sesc promoverá caminhadas históricas guiadas, valorizando a memória e o patrimônio cultural da região da Redinha.

As atividades têm como objetivo proporcionar lazer, incentivar hábitos saudáveis e fortalecer o turismo cultural na Zona Norte de Natal.

Qualificação profissional com apoio do Senac

Como ação preparatória para a reabertura do Complexo Turístico da Redinha, o Senac RN realizou a capacitação de mais de 30 permissionários que atuarão no espaço. A formação contemplou áreas como segurança alimentar, elaboração de pratos, gestão de vendas e atendimento ao cliente.

Segundo a organização, a qualificação visa fortalecer a gestão dos negócios locais e garantir serviços mais seguros, atrativos e qualificados para moradores e turistas durante o período de funcionamento do complexo.

Sesc RN leva ao Mercado da Redinha ações e serviços gratuitos

Link	https://blogdouly.com.br/sesc-rn-leva-ao-mercado-da-redinha-acoes-e-servicos-gratuitos/
Data da publicação	24/12/2025
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva ao Mercado da Redinha ações e serviços gratuitos



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, marcará presença na reabertura do Complexo Turístico da Redinha, que funcionará no antigo Mercado Público da Redinha, em Natal, no período de 26 de dezembro de 2025 a 21 de fevereiro de 2026. Durante a temporada, a instituição levará ao espaço uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

O Sesc estará presente no Complexo Turístico da Redinha às sextas e sábados, a partir do dia 26, oferecendo uma programação variada aberta ao público. Entre as ações previstas estão atividades educativas e culturais, como o Oceanário móvel com experiências sobre biodiversidade marinha; apresentações de música e dança com artistas locais;

além da BiblioSesc, que levará literatura, poesia e contação de histórias ao público.

A instituição também promoverá iniciativas de bem-estar e turismo, incluindo sessões de massoterapia por meio da unidade móvel Sesc Saúde e caminhadas históricas guiadas pela região.

Além disso, em ação prévia, o Senac esteve presente com qualificação profissional junto a mais de 30 permissionários, fornecendo uma capacitação nas áreas de segurança alimentar, elaboração de pratos, gestão de vendas e atendimento ao cliente. O objetivo foi fortalecer a gestão dos negócios e promover serviços mais qualificados, seguros e atrativos na região.

Sesc e Senac RN integram programação da reabertura do Complexo Turístico da Redinha

Link	https://tcmnoticia.com.br/estado/sesc-e-senac-rn-integram-programacao-da-reabertura-do-complexo-turistico-da-redinha/
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc e Senac RN integram programação da reabertura do Complexo Turístico da Redinha

Ações gratuitas de cultura, saúde, educação e lazer ocupam o antigo Mercado Público entre dezembro e fevereiro.



A reabertura do Complexo Turístico da Redinha, em Natal, terá a presença do Sistema Fecomércio RN. Desde sexta-feira (26), Sesc RN e Senac RN passam a integrar a programação do espaço, que funcionará no antigo Mercado Público da Redinha, com foco em atividades abertas ao público e qualificação dos serviços locais, e permanece até 21 de fevereiro de 2026.

O Sesc RN assume a agenda cultural e social às sextas e sábados. A proposta é transformar o complexo em um ponto vivo de encontro, aprendizado e lazer. Estão previstas ações educativas e culturais, como o Oceanário móvel, que apresenta experiências sobre a biodiversidade marinha, além de apresentações de música e dança com artistas da cena local.

A literatura também entra em cena com a BiblioSesc, levando livros, poesia e contação de histórias para públicos de todas as idades. Na área de bem-estar, o Sesc disponibiliza sessões de massoterapia por meio da unidade móvel Sesc Saúde e promove caminhadas históricas guiadas, valorizando a memória e o patrimônio da Redinha.

Antes mesmo da abertura ao público, o Senac RN atuou nos bastidores. A instituição capacitou mais de 30 permissionários que irão atuar no complexo, com cursos voltados à segurança alimentar, elaboração de pratos, gestão de vendas e atendimento ao cliente. A iniciativa busca fortalecer os negócios locais e elevar o padrão dos serviços oferecidos a moradores e turistas.

A presença conjunta de Sesc e Senac reforça a proposta do Complexo Turístico da Redinha como um espaço que vai além do comércio e da gastronomia, apostando na cultura, no cuidado com as pessoas e na qualificação como motores do desenvolvimento turístico da região.

Premiações de 2025 consolidam a liderança do Sistema Tribuna no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/premiacoes-de-2025-consolidam-a-lideranca-do-sistema-tribuna-no-rn/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Premiações de 2025 consolidam a liderança do Sistema Tribuna no RN

Foto: Adriano Abreu

O Sistema Tribuna de Comunicação reforçou, em 2025, sua posição de liderança no jornalismo do Rio Grande do Norte ao conquistar 16 premiações promovidas por entidades representativas da economia e do desenvolvimento do Estado. Os reconhecimentos obtidos em concursos como o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, o Prêmio Sebrae de Jornalismo e o Prêmio de Jornalismo do Sistema Fiern evidenciam a abrangência editorial do grupo, com trabalhos premiados em texto, fotografia, áudio e jornalismo digital, além de vitórias gerais que colocam a Tribuna do Norte entre os veículos mais reconhecidos do estado.

Play Video

Para o superintendente do Sistema Tribuna, Fernando Fernandes, as premiações refletem o fortalecimento do grupo ao longo dos anos. “Primeiro, é o reconhecimento da nossa qualidade jornalística, daquilo que é o nosso produto principal. O Sistema Tribuna é notícia, é informação e é credibilidade”, afirma. Segundo ele, o fato de os prêmios serem concedidos por entidades como Fecomércio, Fiern e Sebrae reforça a sintonia do veículo com pautas estruturantes do desenvolvimento estadual. “Eles se preocupam com aquilo que é o nosso valor número um da empresa, que é a valorização do empreendedorismo e do desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte”, destaca.

Na 7ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo 2025, o Sistema Tribuna conquistou quatro prêmios em três categorias distintas. O jornalista Bruno Vital foi o vencedor geral da premiação e também conquistou o primeiro lugar na categoria

Jornalismo Impresso. A jornalista Larissa Duarte venceu na categoria Jornalismo Online, enquanto o fotojornalista Alex Régis ficou em primeiro lugar na categoria Fotojornalismo. A cerimônia teve como tema “Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac: transformando vidas, fortalecendo a economia, desenvolvendo o Rio Grande do Norte”.

Já no 12º Prêmio Sebrae de Jornalismo, o Sistema Tribuna foi o grande destaque da etapa estadual, com múltiplas colocações. Na categoria Texto, a diretora de redação Margareth Grilo conquistou o primeiro lugar com a série especial “Frutos da irrigação: os 4Ms da fruticultura do RN respondem por 16,83% da produção brasileira”, enquanto a repórter Kayllani Lima Silva ficou com o segundo lugar. Em Fotojornalismo, Magnus Nascimento alcançou o segundo lugar, Alex Régis ficou com o terceiro, e Adriano Abreu conquistou o quinto lugar. Na categoria Áudio, o Sistema também obteve o segundo lugar com Kayllani.

Segundo a diretora de redação da Tribuna do Norte, Margareth Grilo, as premiações acumuladas ao longo dos anos reforçam os objetivos construídos pelo jornal. “Diariamente, nosso propósito tem sido fazer um jornalismo relevante e levar ao nosso leitor uma produção jornalística cada vez com mais qualidade. É por isso que a Tribuna tem credibilidade”, afirma. Ela destaca que o reconhecimento institucional acompanha uma trajetória contínua de resultados, com 15 troféus em 2023 e 19 em 2024.

Margareth Grilo avaliou que a constância nas premiações está diretamente relacionada aos critérios editoriais adotados pelo Sistema Tribuna e ao trabalho coletivo da redação, envolvendo toda a equipe, que vai além da notícia imediata. “Elas contribuem para fortalecer uma cultura editorial baseada na excelência, na colaboração e na inovação, estimulando a busca contínua por pautas relevantes e abordagens qualificadas. Para o leitor, esses reconhecimentos ampliam a confiança na marca Tribuna do Norte, reforçando a percepção de credibilidade e proximidade”, reforça.

No Prêmio de Jornalismo do Sistema Fiern, em sua 12ª edição, o Sistema Tribuna conquistou seis prêmios em cinco eixos temáticos. No Eixo Sistema Fiern, o jornalista Ícaro Carvalho venceu o primeiro lugar na modalidade Texto com a reportagem “Tesouros do Semiárido”, enquanto o fotógrafo Alex Régis conquistou o primeiro lugar em Fotografia com o mesmo trabalho. No Eixo Fiern, Margareth Grilo ficou em primeiro lugar com a reportagem “Inova RN”, e Bruno Vital obteve o segundo lugar. No Eixo Sesi, Larissa Duarte conquistou o segundo lugar. Já no Eixo Senai, a jornalista Kayllani Silva ficou em segundo lugar com reportagem veiculada pela rádio Jovem Pan News Natal.

O superintendente acrescenta que o cenário de premiações dos últimos anos eleva o nível de exigência e vê que o desafio é manter a consistência do trabalho diário.

“Manter fundamentalmente a preocupação com fazermos jornalismo mesmo, a preocupação de investigar, de buscar, de conversar com as fontes, pesquisar nos espaços necessários e trazer para o leitor, para o ouvinte, para o digital aquilo que o Rio Grande do Norte tem de bom e de melhor”, destaca Fernando Fernandes.

Inflação do aluguel encerra 2025 com queda de 1,05%

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-12/inflacao-do-aluguel-encerra-2025-com-queda-de-105
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação do aluguel encerra 2025 com queda de 1,05%

No mês, índice ficou negativo em 0,01%

Gilberto Costa - Repórter da Agência Brasil

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) de dezembro foi negativo e registrou baixa de 0,01%. No acumulado do ano, o indicador medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) apresentou queda de 1,05%.

O resultado “sugere um ambiente de menor pressão de custos para 2026”, afirma em nota o economista Matheus Dias, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) – ligado à FGV e responsável por calcular o índice.

O indicador costuma a ser referência para atualização de valores de contratos e preços de aluguéis, conta de luz e telefone, mensalidades escolares, planos de saúde e seguros.

"O IGP-M encerra 2025 com queda acumulada de 1,05%, resultado que reflete um ano marcado pela desaceleração da atividade global e elevada incerteza. Esses fatores limitaram repasses de custos, impactando, principalmente, os preços ao produtor. Além disso, a melhora das safras agrícolas contribuiu para aliviar preços de matérias-primas, reforçando o movimento de deflação no índice", destaca Matheus Dias na nota.

Diferentemente de outros indicadores, o IGP-M foi criado por solicitação de entidades privadas do setor financeiro no final dos anos 1980. O indicador é medido entre os dias 21 de um mês e 20 do mês seguinte.

IPCA

Segundo o boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (29), o mercado financeiro prevê que o ano fechará com [Índice de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA, a inflação oficial do país\) de 4,32%](#), resultado abaixo do teto da meta.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5% (acima, portanto, do resultado estimado, de 4,32%).

IGP-M fecha 2025 em queda de 1,05%; valor do aluguel vai cair ou não?

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/12/29/igp-m-fecha-2025-em-queda-de-105percent-como-fica-o-aluguel.ghtml
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IGP-M fecha 2025 em queda de 1,05%; valor do aluguel vai cair ou não?

Com queda puxada pelos preços no atacado, índice acumulou deflação de 1,05% em 2025, mas aluguéis podem seguir em alta por causa de contratos atrelados ao IPCA e às condições do mercado imobiliário.

- O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), popularmente conhecido como a inflação do aluguel, encerrou 2025 em queda, após um ano marcado por oscilações nos preços.
- Em dezembro, o indicador recuou 0,01%, depois de ter registrado alta em novembro, e acumulou deflação de 1,05% no ano, segundo dados da Fundação Getulio Vargas (FGV).
- Embora o IGP-M tenha encerrado 2025 em deflação, isso não significa, necessariamente, queda nos preços dos aluguéis.
- Quando o IGP-M fica negativo, o reajuste pode ser menor ou até resultar em redução do valor, desde que essa possibilidade esteja prevista em contrato.

- Na prática, muitos contratos de aluguel firmados nos últimos anos deixaram de usar o IGP-M como referência e passaram a adotar o IPCA, que segue em trajetória de alta.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), popularmente conhecido como a inflação do aluguel, encerrou 2025 em queda, após um ano marcado por oscilações nos preços.

Em dezembro, o indicador recuou 0,01%, depois de ter registrado alta em novembro, e acumulou deflação de 1,05% no ano, segundo dados da Fundação Getulio Vargas (FGV). O resultado indica que, na média, os preços acompanhados pelo índice ficaram mais baixos ao longo de 2025.

A queda acumulada do IGP-M em 2025 reflete um ano marcado pela desaceleração da atividade econômica global e por um ambiente de elevada incerteza, fatores que limitaram o repasse de custos ao longo da cadeia produtiva, com impacto mais direto sobre os preços ao produtor.

A melhora das safras agrícolas ao longo do ano também contribuiu para a redução dos preços de matérias-primas, reforçando o movimento de deflação do índice.



Veja os vídeos que estão em alta no g1

O resultado foi influenciado principalmente pelo comportamento dos preços no atacado, que têm maior peso na composição do IGP-M.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), responsável por 60% do cálculo do indicador, caiu 0,12% em dezembro, revertendo o movimento observado em novembro, quando havia subido 0,27%. No acumulado de 2025, os preços ao produtor registraram queda de 3,35%.

Dentro do IPA, os preços das matérias-primas brutas recuaram 0,30% no último mês do ano, após terem subido em novembro. Os bens intermediários também registraram queda, enquanto os bens finais apresentaram alta de 0,07% em dezembro, abaixo da variação do mês anterior.

→ O IGP-M é composto por três indicadores:

- O Índice de Preços ao Produtor (IPA), que responde por 60% da composição e teve queda de 2,73% no período citado;
- O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que tem peso de 30% e caiu 0,25% no período;
- O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com peso de 10%, que subiu 0,85% no período, sendo a única alta.

Os preços ao consumidor tiveram comportamento distinto do atacado. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o custo de vida das famílias, subiu 0,24% em dezembro, levemente abaixo da taxa registrada em novembro, de 0,25%.

Apesar da deflação do IGP-M no acumulado do ano, os preços ao consumidor seguiram em alta moderada ao longo de 2025,

com pressões concentradas principalmente em serviços e habitação.

Entre as classes de despesa que compõem o IPC, cinco apresentaram desaceleração ou queda em dezembro: saúde e cuidados pessoais, despesas diversas, vestuário, alimentação e comunicação.

Em sentido oposto, os grupos habitação, educação, leitura e recreação, e transportes registraram aceleração no mês, contribuindo para a manutenção da inflação ao consumidor.

Outro componente do IGP-M é o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que responde por 10% do cálculo. Em dezembro, o INCC subiu 0,21%, desacelerando em relação a novembro, quando havia avançado 0,28%.


No acumulado de 12 meses, o índice registrou alta de 6,01%, refletindo pressões persistentes no setor da construção civil.

No detalhamento do INCC, os custos com materiais e equipamentos desaceleraram, enquanto os grupos de serviços e mão de obra apresentaram aceleração em dezembro, movimento associado a reajustes salariais e custos operacionais do setor.

O IGP-M é calculado mensalmente pela FGV e acompanha a variação de preços em diferentes etapas da economia. O índice é amplamente utilizado como referência para reajustes de contratos de aluguel, tarifas públicas — como energia elétrica e telefonia — e contratos de prestação de serviços.

O aluguel vai cair com a queda do IGP-M?

Embora o IGP-M tenha encerrado 2025 em deflação, isso não significa, necessariamente, queda nos preços dos aluguéis.

-  *Nos contratos que utilizam o índice como indexador, o reajuste costuma ocorrer uma vez por ano, com base na variação acumulada dos 12 meses anteriores. Quando o IGP-M fica negativo, o reajuste pode ser menor ou até resultar em redução do valor, desde que essa possibilidade esteja prevista em contrato.*

Na prática, porém, muitos contratos de aluguel firmados nos últimos anos deixaram de usar o IGP-M como referência e passaram a adotar o IPCA, que segue em trajetória de alta.

Além disso, fatores como oferta e demanda por imóveis, renegociação de contratos vencidos e os valores praticados no mercado também influenciam o preço final do aluguel, o que ajuda a explicar por que os aluguéis podem continuar subindo mesmo em um cenário de queda do IGP-M.

Inflação dos aluguéis, medida pelo IGP-M, fecha 2025 no negativo

Link	https://veja.abril.com.br/economia/inflacao-dos-alugueis-medida-pelo-igp-m-fecha-2025-no-negativo/
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação dos aluguéis, medida pelo IGP-M, fecha 2025 no negativo

Índice calculado pelo FGV IBRE fica praticamente estável em dezembro e encerra o ano com recuo de 1,05%, puxado pela deflação ao produtor



IGP-M: índice é usado em renegociação de contratos de aluguel (*Jorge Rosenberg/VEJA*)

📌 O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,01% em dezembro, após alta de 0,27% em novembro, e encerrou 2025

com queda acumulada de 1,05%. No mesmo mês de 2024, o indicador havia subido 0,94% e acumulava alta de 6,54% em 12 meses, evidenciando a virada do ciclo ao longo deste ano. O índice é tradicionalmente usado para renegociação de contratos de aluguel e por isso ficou conhecido como “inflação dos aluguéis”.

O resultado, segundo a FGV, reflete um ambiente de desaceleração da atividade global e elevada incerteza, que limitou repasses de custos e pressionou principalmente os preços ao produtor. “A melhora das safras agrícolas contribuiu para aliviar preços de matérias-primas, reforçando o movimento de deflação no índice”, afirma Matheus Dias, economista do instituto. Para ele, o contraste entre a deflação ao produtor e a alta moderada ao consumidor sugere menor pressão de custos em 2026, embora persistam riscos em itens sensíveis à atividade.

Composição do índice

O resultado foi puxado pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que caiu 0,12% em dezembro, revertendo a alta de 0,27% do mês anterior. No ano, o IPA acumulou queda de 3,35%. As matérias-primas brutas recuaram 0,30% no mês e 8,09% em 12 meses, com destaque para produtos agropecuários, que caíram 0,87% em dezembro e 6,30% no acumulado do ano. Entre as influências negativas no IPA, pesaram leite in natura, ovos, laranja e óleo de soja em bruto. Do lado positivo, minério de ferro, carne bovina, farelo de soja e milho sustentaram pressões pontuais.

No varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,24% em dezembro, praticamente estável em relação a novembro (0,25%), acumulando alta de 4,08% em 2025. Houve

desaceleração ou queda em cinco das oito classes de despesa, como Alimentação (-0,07%), Vestuário (-0,60%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,09%). Em contrapartida, Habitação acelerou para 0,42%, Educação, Leitura e Recreação avançou 1,53% e Transportes subiu 0,28%. Entre os destaques positivos do mês no IPC estiveram passagens aéreas (12,49%) e tarifas de eletricidade residencial (1,97%), enquanto tomate e perfumes puxaram quedas.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,21% em dezembro, abaixo dos 0,28% de novembro, e acumulou alta de 6,10% no ano. Materiais e equipamentos desaceleraram, enquanto serviços e mão de obra ganharam tração no fim do ano.

IGP-M: índice usado para reajustar aluguéis fecha 2025 em queda

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/igp-m-fecha-2025-em-queda-e-impacta-aluguel
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IGP-M: índice usado para reajustar aluguéis fecha 2025 em queda

Resultado negativo do índice abre espaço para negociações, mas contratos nem sempre preveem redução



ouvir notícia

O IGP-M, índice amplamente utilizado como referência para a correção de contratos de aluguel no Brasil, encerrou o ano de 2025 com deflação acumulada de 1,05%, segundo dados divulgados pela [Fundação Getúlio Vargas](#) (FGV) nesta segunda-feira (29/12).

Em dezembro, o indicador praticamente não se mexeu, com variação mensal de -0,01%, mas o suficiente para que o acumulado dos últimos 12 meses fechasse no negativo, uma virada após meses de forte desaceleração dos preços.

Entenda o IGP-M

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) é calculado mensalmente pela FGV e serve como importante termômetro da [inflação](#) em diferentes setores da economia. Além de ser uma referência para reajustes em contratos de aluguel, ele também é usado para atualizar preços de tarifas públicas e serviços diversos.

Play Video

A trajetória do IGP-M ao longo do ano foi marcada pela queda contínua dos preços de matérias-primas e pelo arrefecimento das pressões inflacionárias nos diversos componentes do índice, especialmente no Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por cerca de 60% do peso do IGP-M.

Com isso, mesmo com pequenas altas em alguns meses, o acumulado do índice acabou negativo em 2025, cenário diferente do registrado em 2024, quando o IGP-M subiu mais de 6%.

No entanto, apesar do resultado negativo do índice, não há garantia automática de redução nos valores dos aluguéis. Em contratos que têm o IGP-M como parâmetro, o reajuste costuma ser feito uma vez por ano com base no acumulado dos 12 meses anteriores.

Quando o índice fica no campo negativo, isso pode significar correção menor, ou até uma redução no valor, desde que essa possibilidade esteja prevista no contrato.

Na prática, muitos acordos imobiliários mais recentes já migraram para outros indexadores, como o Índice de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) que permaneceu em trajetória de alta ao longo de 2025, reduzindo o impacto dessa deflação do IGP-M para inquilinos e proprietários.

IGP-M fecha 2025 com queda acumulada de 1,05%, puxada por preços ao produtor

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/igp-m-fecha-2025-com-queda-acumulada-de-105-puxada-por-precos-ao-produtor/
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IGP-M fecha 2025 com queda acumulada de 1,05%, puxada por preços ao produtor

Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação de preços no atacado, caiu 0,12% em dezembro; no ano, os preços ao produtor caíram 3,35%



Colheitadeira colhe soja em Lagoa dos Três Cantos, no Rio Grande do Sul - 01/04/2025 (Foto: REUTERS/Diego Vara)

Publicidade

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) mostrou queda de 0,01% em dezembro, após ter registrado alta de 0,27% em novembro, informou o FGV/Ibre. Com esse resultado, o índice encerra o ano de 2025 com deflação de -1,05%.

Em dezembro de 2024, o índice que é conhecido como “inflação do aluguel” havia subido 0,94% no último mês do ano, acumulando uma alta de 6,54% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação de preços no atacado, caiu 0,12% em dezembro, ante uma alta de 0,27% em novembro. No ano, os preços ao produtor caíram 3,35%.

Continua depois da publicidade

Entre os diferentes estágios de processamento, o grupo de Bens Finais subiu 0,07% em dezembro – menos que os 0,12% verificados em novembro.

A taxa do grupo Bens Intermediários caiu 0,04% em dezembro, após registrar alta de 0,46% no mês anterior. Já o estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 0,30% em dezembro, ante uma alta de 0,25% em novembro.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apresentou alta de 0,24% em novembro, ligeiramente inferior aos 0,25% de novembro. A variação do IPC no ano foi de 4,08%,

Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram recuos em suas taxas de variação: Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,67% para -0,09%), Despesas Diversas (de 0,46% para 0,06%), Vestuário (de -0,23% para -0,60%), Alimentação (de 0,00% para -0,07%) e Comunicação (de 0,11% para 0,05%).

Por outro lado, tiveram inflação mais alta os grupos Habitação (de -0,07% em novembro para 0,42% em dezembro), Educação, Leitura e Recreação (de 1,17% para 1,53%) e Transportes (de 0,16% para 0,28%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), outro componente do IGP-M, subiu 0,21% em dezembro, desacelerando em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 0,28%. Em 12 meses, essa inflação foi salgada: 6,01%.

Continua depois da publicidade

Analisando os três grupos constituintes do INCC, observaram-se movimentos distintos em suas respectivas taxas de variação na

transição de novembro para dezembro: o grupo Materiais e Equipamentos desacelerou a taxa de 0,36% para 0,11%; a variação do grupo Serviços inverteu a taxa de -0,01% para 0,27%; e o grupo Mão de Obra avançou de 0,22% para 0,32%.

Alívio em matérias-primas

Matheus Dias, economista do FGV/Ibre, comentou em nota que a queda acumulada de 1,05% do IGP-M em 2025 é resultado de um ano marcado pela desaceleração da atividade global e elevada incerteza, fatores que limitaram repasses de custos, impactando, principalmente, os preços ao produtor.

“Além disso, a melhora das safras agrícolas contribuiu para aliviar preços de matérias-primas, reforçando o movimento de deflação no índice. Apesar disso, os preços ao consumidor seguiram em alta moderada, com pressões concentradas em serviços e habitação – mas que ao longo do ano convergiram para o intervalo de tolerância da meta”, disse.

Continua depois da publicidade

Esse contraste, segundo Dias, evidencia a heterogeneidade da inflação e sugere um ambiente de menor pressão de custos para 2026. “Mas com riscos importantes em itens sensíveis à atividade econômica, em caso de maior resiliência na transmissão dos efeitos da política monetária”, afirmou.

Mercado reduz previsão de inflação para 4,32% em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-12/mercado-reduz-previsao-de-inflacao-para-432-em-2025
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão de inflação para 4,32% em 2025

Dólar deve fechar o ano cotado a R\$ 5,44

Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil

O mercado financeiro prevê que o ano de 2025 fechará com uma inflação de 4,32%, resultado abaixo do teto da meta. Com relação ao crescimento do país, manteve a expectativa da semana com o Produto Interno Bruto (PIB) em 2,26%.

Por se tratar do último mês do ano, quando os números se apresentam praticamente consolidados, o Boletim Focus, produzido pelo Banco Central, após consultar o mercado financeiro, não apresentou, nesta segunda-feira (29), em Brasília, projeções para a taxa básica de juros - a Selic. Ela está em 15% ao ano.

A taxa básica de juros situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então.

Inflação

As variações foram mínimas tanto para a inflação como para o câmbio. No caso do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país), o mercado financeiro reduziu

as expectativas pela sétima semana consecutiva. Há uma semana, a previsão estava em 4,33%; e há quatro semanas, em 4,43%.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5% (acima, portanto, do resultado estimado, de 4,32%)

Em novembro, a alta no preço das passagens aéreas fez a inflação chegar a 0,18%. Em outubro, o IPCA havia sido de 0,09%. Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,46%, também dentro da meta do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Para 2026, a expectativa do mercado financeiro é de que o IPCA fique em 4,05%; e para 2027 é de que o índice seja de 3,8%.

Câmbio e PIB

No caso do câmbio, o mercado projeta que o dólar feche o ano cotado a R\$ 5,44, projeção ligeiramente maior que a da semana passada que estava em R\$ 5,43; e inferior à projeção apresentada há quatro semanas, que estimava o dólar cotado em R\$ 5,40.

Com relação ao PIB, estável segundo as expectativas do mercado em 2,26%, o Boletim Focus manteve também as estimativas anteriores para 2026, com um crescimento projetado de 1,80% - mesma projeção para 2027.

Puxada pelas expansões dos serviços e da indústria no segundo trimestre deste ano, a economia brasileira cresceu 0,4%. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o

quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

Boletim Focus: mercado reduz, pela sétima vez, projeção de inflação para 2025

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/12/29/boletim-focus-mercado-reduz-pela-setima-vez-projecao-de-inflacao-para-2025.ghtml
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado reduz, pela sétima vez, projeção de inflação para 2025

Para 2026, foi a sexta redução consecutiva. Projeção dos analistas dos bancos para crescimento do PIB neste ano se manteve em 2,26%.

Por [Redação g1](#) — São Paulo

- Analistas do mercado financeiro reduziram novamente suas estimativas de inflação para 2025 e 2026, segundo o boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC).
- A pesquisa é realizada semanalmente, com mais de 100 instituições financeiras.
- Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o objetivo do BC é manter a inflação em 3%, sendo considerado dentro da meta o resultado que variar entre 1,50% e 4,50%.
- A projeção do mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 foi mantida em 2,26%. Para 2026, a estimativa de crescimento do PIB seguiu em 1,80%.

- Economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a taxa básica de juros em 2025.


Os analistas do mercado financeiro reduziram novamente suas estimativas de inflação para 2025 e 2026, segundo o boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC). A pesquisa é realizada semanalmente, com mais de 100 instituições financeiras.

- ➡ Para 2025, a projeção recuou de 4,33% para 4,32%, na sétima queda consecutiva;
- ➡ Para 2026, a projeção caiu de 4,06% para 4,05%, no sexto recuo consecutivo;
- ➡ Para 2027, a expectativa permaneceu estável em 3,80%;
- ➡ Para 2028, a previsão seguiu em 3,50%.

Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o objetivo do BC é manter a inflação em 3%, [sendo considerado dentro da meta o resultado que variar entre 1,50% e 4,50%.](#)

- 🔍 *Isso significa que, se a expectativa se confirmar, não haverá “estouro” da meta de inflação no ano fechado. Em 2024 e nos 12 meses até junho deste ano, a inflação ficou acima do teto do sistema de metas.*

⚠️ Por que isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra da população — especialmente entre quem recebe salários mais baixos. Isso ocorre porque os preços sobem, mas os salários não acompanham esse movimento.

-  [Baixe o app do g1 para ver notícias em tempo real e de graça](#)

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DO MERCADO PARA 2025


EM % AO ANO

03/01/2025 17/01/2025 31/01/2025 14/02/2025 28/02/2025 14/03/2025 28/03/2025 11/04/2025 25/04/2025 09/05/2025 23/05/2025 06/06/2025 20/06/2025 04/07/2025 18/07/2025 01/08/2025 15/08/2025 29/08/2025 12/09/2025 26/09/2025 10/10/2025 24/10/2025 07/11/2025 21/11/2025 05/12/2025 19/12/2025 4,254,54,7555,255,55,75

Fonte: BANCO CENTRAL

Produto Interno Bruto

A projeção do mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 foi mantida em 2,26%. Para 2026, a estimativa de crescimento do PIB seguiu em 1,80%.

-  *O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e é usado para medir o desempenho da economia. Com a taxa de juros mais elevada, a tendência é de desaceleração da atividade econômica e de revisões para baixo nas projeções.*

Taxa de juros

Economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a taxa básica de juros em 2025.

- Para o fechamento de 2025, a taxa básica de juros está definida em 15% ao ano, já que não há mais reuniões do Comitê de Política Monetária ([Copom](#)).

- Para o fim de 2026, a projeção dos analistas foi mantida em 12,25% ao ano nesta semana.
- Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado também permaneceu inalterada, em 10,50% ao ano.

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- Dólar: a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2025 subiu de R\$ 5,43 para R\$ 5,44. Para o encerramento de 2026, a estimativa permaneceu em R\$ 5,50.
- Balança comercial: a projeção de superávit em 2025 foi ajustada de US\$ 63,01 bilhões para US\$ 63 bilhões. Para 2026, a estimativa de saldo positivo recuou de US\$ 66,1 bilhões para US\$ 66 bilhões.
- Investimento estrangeiro: a previsão para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil em 2025 avançou de US\$ 79,25 bilhões para US\$ 79,70 bilhões. Para 2026, a estimativa subiu de US\$ 72,4 bilhões para US\$ 74 bilhões.

Mercado financeiro reduz projeções para inflação de 2025 e 2026

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2025/12/29/focus-mediana-de-ipca-2025-passa-de-433-para-432-abaixo-do-teto-da-meta.htm
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro reduz projeções para inflação de 2025 e 2026

Maior parte dos especialistas do mercado aposta em inflação mais baixa
Imagem: Evandro Leal/Folhapress

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 caiu de 4,33% para 4,32%, a sétima baixa seguida. A taxa está 0,18 ponto porcentual abaixo do teto da meta, de 4,50%. Há um mês, era de 4,43%. Considerando apenas as 111 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a projeção passou de 4,32% para 4,31%.

A estimativa para o IPCA de 2026 caiu de 4,06% para 4,05%, a sexta baixa consecutiva. Há um mês, era de 4,17%. Considerando apenas as 110 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana recuou de 4,07% para 4,06%.

O Banco Central espera que o IPCA some 4,4% em 2025 e 3,5% em 2026, conforme o último ciclo de comunicações do Comitê de Política Monetária (Copom). No horizonte relevante, o segundo trimestre de 2027, o colegiado espera que a [inflação](#) em 12 meses seja de 3,2%.

•

O Copom manteve a Selic em 15% pela quarta vez consecutiva na última reunião. O colegiado afirmou que "a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta."

A partir deste ano, a meta de inflação é contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo. Isso aconteceu após a divulgação do IPCA de junho. Em novembro, a inflação acumulada em 12 meses caiu a 4,46%, abaixo do teto. No último Relatório de Política Monetária (RPM), o BC reafirmou seu compromisso com a convergência da inflação ao centro da meta, de 3%.

"O reenquadramento da inflação dentro dos limites estabelecidos para a faixa de tolerância é uma etapa natural do processo de convergência à meta", diz o texto.

A mediana do Focus para a inflação de 2027 permaneceu em 3,80% pela oitava semana seguida. A projeção para o IPCA de 2028 se manteve em 3,50%, também pela oitava leitura consecutiva.

Boletim Focus: Mercado reduz projeções da inflação de 2025 para 4,32%

Link	https://exame.com/economia/boletim-focus-mercado-reduz-projecoes-da-inflacao-de-2025-para-432/
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	EXAME
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: Mercado reduz projeções da inflação de 2025 para 4,32%

A expectativa para a taxa Selic no fim de 2026 permaneceu em 12,25%, conforme o Focus. Um mês atrás, a projeção era de 12%

As expectativas do mercado para a inflação de 2025 voltaram a recuar, com a sétima queda consecutiva registrada no [Boletim Focus](#) desta segunda-feira, 29. A projeção mediana para o IPCA do próximo ano passou de 4,33% para 4,32%, mantendo a taxa abaixo do teto da meta, que é de 4,5%.

[? + Seja o líder estratégico que vai impulsionar negócios com o treinamento em Finanças Corporativas da EXAME e Saint Paul; clique aqui e saiba mais](#)

Um mês atrás, a mediana era de 4,43%. Quando consideradas apenas as 111 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a projeção recuou de 4,32% para 4,31%.

Para 2026, a expectativa também caiu: de 4,06% para 4,05%, na sexta queda semanal consecutiva. Há um mês, a projeção era de 4,17%. Nas últimas 110 estimativas mais recentes, a mediana passou de 4,07% para 4,06%.

Siga a Exame e fique por dentro das últimas notícias do Brasil e do Mundo

Desde janeiro, a meta de inflação no Brasil passou a ser contínua, com base na variação acumulada em 12 meses do IPCA. O centro da meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo — ou seja, limites entre 1,5% e 4,5%.

As projeções do Focus para 2027 e 2028 se mantiveram estáveis. Para 2027, a mediana está em 3,80% há oito semanas. Para 2028, segue em 3,50% também pela oitava leitura consecutiva.

Previsões para Selic

A expectativa para a taxa Selic no fim de 2026 permaneceu em 12,25%, conforme o Focus. [Um mês atrás, a projeção era de 12%.](#) Entre as 88 estimativas mais recentes, a mediana caiu de 12,25% para 12,13%.

A previsão para a Selic no fim de 2025 também segue estável em 15% — mesmo nível mantido pelo Banco Central nas últimas quatro reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). A mediana para a Selic em 2025 está nesse patamar há 24 semanas seguidas.

Na ata da reunião mais recente, o Copom reafirmou a estratégia de manter os juros elevados por tempo prolongado. “A estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, escreveu o comitê.

As projeções para a Selic no fim de 2027 e 2028 também não mudaram. Para 2027, a estimativa permanece em 10,50% pela 46ª semana seguida. Para 2028, a taxa esperada segue em 9,75%; há um mês, era de 9,50%.

Previsões para o PIB

A mediana das expectativas para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) continuou em 1,80% para 2026. Para 2027, caiu de 1,81% para 1,80% e, para 2028, seguiu em 2% pela 94ª semana seguida.

Previsões para o dólar

A mediana das [projeções dos economistas do mercado para o dólar](#) no fim de 2025 subiu R\$ 5,43 para R\$ 5,44, segundo o relatório Focus.

Para 2026, a mediana para a moeda americana se manteve em R\$ 5,50, mesmo valor estimado para 2027. Em 2028, a mediana das estimativas subiu de R\$ 5,51 para R\$ 5,52.

Mercado reduz projeções para o IPCA, mostra Focus

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/12/mercado-reduz-projecoes-para-o-ipca-mostra-focus.shtml
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz projeções para o IPCA, mostra Focus

- Expectativa para o IPCA em 2025 caiu para 4,32%, enquanto projeção da Selic permanece em 12,25% para 2026
- Economistas mantêm previsão de primeiro corte de juros em março, de 0,5 ponto percentual
- dê um conteúdo

benefício do assinante

Isabel Ribeiro Versiani

Reuters

Analistas consultados pelo Banco Central voltaram a reduzir marginalmente suas expectativas para a [inflação](#) neste ano e no próximo, sem alterar as projeções para a taxa Selic, mostrou a pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira (29).



Vista para o prédio do Banco Central em Brasília - Ueslei Marcelino/REUTERS

Para 2025, os economistas reduziram a estimativa para o IPCA a 4,32%, de 4,33% estimados há uma semana, no que foi o sétimo corte consecutivo da projeção.

Para 2026, a expectativa teve a sexta queda consecutiva, para uma mediana de 4,05%, de 4,06% na semana anterior.

A meta do Banco Central é uma inflação de 3,0%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Os analistas mantiveram a projeção de que a taxa Selic, atualmente em 15% ao ano, fechará 2026 em 12,25%, com o primeiro corte acontecendo em março, de 0,5 ponto percentual, segundo a mediana das estimativas. A expectativa é que os [juros](#) cheguem ao final de 2027 em 10,50%.

Recorde de turismo no Brasil: veja países que lideraram a chegada de viajantes em 2026

Link	https://istoedinheiro.com.br/recorde-turismo-brasil-paises-origem-destinos
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Recorde de turismo no Brasil: veja países que lideraram a chegada de viajantes em 2026

Com 9 milhões de visitantes e crescimento de 40%, país supera metas e registra movimentação de US\$ 7,17 bilhões impulsionado por vizinhos da América do Sul

Rio de Janeiro (Crédito: Tomaz Silva/Agência Brasil)

Da redaçãoi

29/12/2025 - 10:43

Para compartilhar:

O recorde de turistas estrangeiros no Brasil em 2026 foi puxado sobretudo pela visita dos vizinhos da América do Sul, apontam dados divulgados pelo governo federal nesta segunda-feira, 29. Ao todo, o país recebeu [9 milhões de pessoas provenientes de outras nações](#), crescimento de 40% em comparação ao ano passado.

O país com maior quantidade de turistas enviados ao Brasil neste ano foi a Argentina, que teve 3,1 milhões de pessoas visitando o Brasil, um crescimento de 82,1% em relação a 2024.

Veja as principais origens de turistas para o Brasil em 2026

#	País de Origem	Número de Turistas
1º	Argentina	3.100.000
2º	Estados Unidos	677.888
3º	Uruguai	487.514
4º	Paraguai	454.327
5º	Chile	21.497

Ainda segundo novos dados divulgados, os turistas internacionais movimentaram US\$ 7,17 bilhões na economia brasileira entre janeiro e novembro, um avanço de 8,41% em relação ao mesmo intervalo de 2024.

O número de 9 milhões de turistas estrangeiros supera em 30% a previsão do governo para 2025, que era de 6,9 milhões.

Quais os principais destinos no ano recorde de turismo no Brasil

Os dados do governo federal apontam ainda que os turistas estrangeiros tem privilegiado os estados das regiões Sul e Sudeste em suas visitas. Veja:

Posição	Estado	Número de Chegadas
1º	São Paulo	2,5 milhões
2º	Rio de Janeiro	1,9 milhão
3º	Rio Grande do Sul	1,4 milhão

4º	Paraná	958 mil
5º	Santa Catarina	651 mil

Grandes eventos impulsionam turismo

O governo federal destaca como grandes eventos internacionais atraíram pessoas para o Brasil neste ano, caso da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) e da Cúpula do BRICS.

Ainda segundo o governo federal, o Carnaval de 2025 mobilizou sozinho mais de 53 milhões de pessoas e gerou receitas superiores a R\$ 12 bilhões. Já o megashow de Lady Gaga em Copacabana, realizado em maio, atingiu um público recorde de até 2 milhões de pessoas e injetou aproximadamente R\$ 600 milhões nos cofres do estado.

Os números do ano devem ainda sofrer um novo impulso com os dados consolidados de dezembro, já que a temporada de verão conta com estimativas altas. Companhias do setor programaram 150 mil voos e 20 milhões de assentos no período, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

Consumidores pretendem gastar em média R\$ 380 com Réveillon

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/consumidores-pretendem-gastar-em-media-r-380-com-reveillon/
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumidores pretendem gastar em média R\$ 380 com Réveillon

55% dos brasileiros que comemorarão a data querem comprar roupas, calçados ou acessórios para usar na virada do ano



Segundo a pesquisa, 32% comemorarão a virada do ano em casa, 12% na casa de outros parentes, 9% irão viajar, 9% na igreja, e outros 9% na casa de amigos

Marcello Casal/Agência Brasil

Os consumidores brasileiros pretendem desembolsar R\$ 380 com as comemorações do Réveillon neste ano. O valor deve ser gasto com viagens, ceia, ingresso para clubes e saídas a bares ou restaurantes. Os dados são da [CNDL](#) (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do [SPC Brasil](#) (Serviço de Proteção ao Crédito), em parceria com a [Offerwise Pesquisas](#). Eis a [íntegra](#) (PDF – 109 kB).

Play Video

O estudo mostra também que 55% dos consumidores que vão comemorar a data pretendem comprar roupas, calçados ou acessórios para usar na passagem de ano. Os gastos com vestuário devem ser em média de R\$ 261. Além disso, 28% pretendem contratar serviços de beleza e estética, como cabelo e maquiagem.

A cor da roupa também é um detalhe que será levado em consideração nas comemorações da virada. De acordo com o levantamento, 41% pretendem usar branco, 13% lilás, 7% amarelo e 6% preto.

Segundo a pesquisa, 32% comemorarão a virada do ano em casa, 12% na casa de outros parentes, 9% irão viajar, 9% na igreja, e outros 9% na casa de amigos.

publicidade

Serão 40% dos entrevistados que pretendem fazer simpatias de Ano Novo. As principais são para ganhar mais dinheiro (19%), conseguir pagar as dívidas (9%), comprar um carro (8%) e uma casa (7%).

“É fundamental que o consumidor aproveite a data com planejamento e consciência. A alegria do Ano Novo não pode se

transformar em dor de cabeça no início de janeiro. O equilíbrio financeiro é a chave para começar o novo ciclo com o pé direito: celebrar, sim, mas sempre mantendo as contas sob controle”, disse o presidente da CNDL, José César da Costa.

A pesquisa entrevistou consumidores das 27 capitais brasileiras, homens e mulheres, com idade igual ou maior a 18 anos, de todas as classes econômicas (excluindo analfabetos).

publicidade

A margem de erro é de 3,6 pontos percentuais a 4,0 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi realizada de 15 a 23 de outubro de 2025.

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251230.pdf
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reajuste do mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN

EM 2026 O reajuste do salário mínimo, a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar um volume de R\$ 845 milhões na economia potiguar no ano que vem, segundo projeções do Instituto Fecomércio RN. O salário mínimo terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621. A entidade destaca que apenas nos dois últimos anos mais de 53 mil vagas com carteira assinada foram abertas no estado, fator que colabora para o volume projetado para 2026. Segundo o Dieese, cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo piso nacional. « PÁGINA 7 »

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251230.pdf
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reajuste do mínimo deve injetar R\$ 845 mi na economia do RN em 2026

PROJEÇÃO O salário mínimo no Brasil terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621 em 2026, o que promoverá uma injeção de recursos de R\$ 845 milhões na economia do RN, segundo estima o Instituto Fecomércio

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O reajuste do salário mínimo no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar um volume de R\$ 845 milhões na economia potiguar no ano que vem, segundo projeções do Instituto Fecomércio RN (IFC). O salário mínimo terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621.

De acordo com uma nota técnica divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo piso nacional, fator que será responsável por injetar R\$ 81,7 bilhões em todo o País no próximo ano.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, destaca que apenas nos dois últimos anos mais de 53 mil vagas com carteira assinada foram abertas no estado, fator que colabora para o volume projetado para 2026. "O Rio Grande do Norte se beneficia desse aumento de renda por ser o estado do Nordeste com maior nível de formalidade no mercado de trabalho. Além disso, os aposentados e pensionistas potiguar também se beneficiam desse aumento de renda", explicou Queiroz.

A Fecomércio RN aponta ainda que parte desse recurso

deve estimular o comércio de bens, serviços e turismo no estado, enquanto outra parcela vai ajudar as famílias potiguares a regularizar finanças, reduzir a inadimplência e os gastos com juros e multas.

Ao novo salário mínimo foi aplicado reajuste nominal de 6,79%, resultado da correção de 4,18% referentes à inflação e da aplicação posterior de 2,5% de aumento real. Para o economista Thales Penha, o aumento acima da inflação permite que a população consiga incorporar determinados bens de consumo, com produtos considerados de melhor qualidade.

"Estatisticamente, a população do RN gasta cerca de 32% do orçamento com alimentação e bebida. Nós viemos de dois anos de pressão sobre preços, principalmente dos alimentos, o que fez com que muitas famílias substituíssem produtos. Um exemplo clássico é o da margarina e da manteiga. Quando a manteiga fica cara, o consumidor troca pela margarina. Então, o reajuste do salário mínimo pode ajudar as famílias a recompor esse tipo de gasto, provocando um efeito prático nas formas de consumo", diz o economista.

Thales Penha, que é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no entanto faz uma ressalva: para famílias maiores, depen-



Parte do reajuste deve estimular o comércio de bens, serviços e turismo no RN, diz Fecomércio

Estadisticamente, a população do RN gasta cerca de 32% do orçamento com alimentação e bebida."

THALES PENHA
Economista

dentes de apenas um salário mínimo, o impacto do aumento real é pouco significativo, especialmente em cidades como Natal, onde alguns serviços, como o de transporte, possuem custo considerável. "As pessoas que ganham um salário mínimo normalmente tendem a ter uma propensão marginal a consumir bastante elevada. Isso significa que elas consomem basicamente toda a renda de que dispõem", discorre o especialista.

"Estudos do Idema mostram que a cesta básica em Natal para

uma família com quatro pessoas dá um custo unitário de R\$ 590, ou seja, essa família precisa de, pelo menos, R\$ 2,3 mil para sobreviver. Quando se adiciona outros tipos de custos, esse valor vai aumentando. Então, existe aí uma qualidade de vida muito baixa. Portanto, um aumento acima da inflação melhora, mas de maneira pouco significativa, as condições dessas pessoas. Ao mesmo tempo, o impacto sobre o consumo é grande porque todo o orçamento adquirido é gasto", acrescenta.

Reajuste injetará R\$ 81,7 bilhões no País

De acordo com o Dieese, o novo salário mínimo, que representa reajuste de R\$ 103, deve gerar incremento de renda na economia de R\$ 81,7 bilhões em todo o País.

Por outro lado, o impacto do reajuste significará um custo adicional de cerca de R\$ 39,1 bilhões ao ano para a Previdência. No setor público, o reajuste vai ser sentido de forma mais expressiva nas esferas municipais, onde o índice médio de servidores que ganham o piso nacional é de cerca de 10,72%. Quando se considera apenas a região Nordeste, o índice médio nos municípios sobe para 14,4%.

Os dados divulgados pelo Dieese em nota técnica mostram, ainda, como ficou a valorização do salário mínimo desde 2002 no Brasil. Em abril daquele ano, o piso nacional era de R\$ 200. Com o reajuste projetado para 2026, a valorização em mais de 20 anos é de 710,5%. No mesmo intervalo, a inflação acumulada, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ficou em 306,7%, resultando em um ganho real acumulado próximo de 100% ao poder de compra do salário mínimo.

Premiações de 2025 consolidam a liderança do Sistema Tribuna no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251230.pdf
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Premiações de 2025 consolidam a liderança do Sistema Tribuna no RN

VITÓRIAS Em 2025, o Sistema Tribuna de Comunicação consolidou sua liderança no jornalismo potiguar ao conquistar 16 prêmios de entidades ligadas à economia e ao desenvolvimento do Estado. Prêmios reforçam a posição do grupo

O Sistema Tribuna de Comunicação reforçou, em 2025, sua posição de liderança no jornalismo do Rio Grande do Norte ao conquistar 16 premiações promovidas por entidades representativas da economia e do desenvolvimento do Estado. Os reconhecimentos obtidos em concursos como o Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo, o Prêmio Sebrae de Jornalismo e o Prêmio de Jornalismo do Sistema Fiem, evidenciam a abrangência editorial do grupo, com trabalhos premiados em texto, fotografia, áudio e jornalismo digital, além de vitórias gerais que colocam a Tribuna do Norte entre os veículos mais reconhecidos do estado.

Para o superintendente do Sistema Tribuna, Fernando Fernandes, as premiações refletem o fortalecimento do grupo ao longo dos anos. "Primeiro, é o reconhecimento da nossa qualidade jornalística, daquilo que é o nosso produto principal. O Sistema Tribuna é notícia, é informação e credibilidade", afirma. Segundo ele, o fato de os prêmios serem concedidos por entidades como Fecomércio, Fiem e Sebrae reforça a sintonia do veículo com pautas estruturantes do desenvolvimento estadual. "Eles se preocupam com aquilo que é o nosso valor número um da empresa, que é a valorização do empreendedorismo e do desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte", destaca.

Na 7ª edição do Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo 2025, o Sistema Tribuna conquistou quatro prêmios em três categorias distintas. O jornalista



O Sistema Tribuna venceu categorias em diversos prêmios em 2025, como o prêmio da Federação das Indústrias do RN

É o reconhecimento da nossa qualidade jornalística, daquilo que é o nosso produto principal"

FERNANDO FERNANDES
Superintendente do Sistema Tribuna

Bruno Vital foi o vencedor geral da premiação e também conquistou o primeiro lugar na categoria Jornalismo Impresso. A jornalista Larissa Duarte venceu na categoria Jornalismo Online, enquanto o fotojornalista Alex Régis ficou em primeiro lugar na categoria Fotojornalismo. A cerimônia teve como tema "Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac: transformando vidas, fortalecendo a economia, desenvolvendo o Rio Grande do Norte".

Já no 12º Prêmio Sebrae de Jornalismo, o Sistema Tribuna foi o grande destaque da etapa estadual, com múltiplas colocações. Na categoria Texto, a dire-

tora de redação Margareth Grilo conquistou o primeiro lugar com a série especial "Frutos da irrigação: os 4Ms da fruticultura do RN respondem por 16,83% da produção brasileira", enquanto a repórter Kayllani Lima Silva ficou com o segundo lugar. Em Fotojornalismo, Magnus Nascimento alcançou o segundo lugar, Alex Régis ficou com o terceiro, e Adriano Abreu conquistou o quinto lugar. Na categoria Áudio, o Sistema também obteve o segundo lugar com Kayllani.

Segundo a diretora de redação da Tribuna do Norte, Margareth Grilo, as premiações acumuladas ao longo dos anos reforçam os objetivos constru-

ídos pelo jornal. "Diariamente, nosso propósito tem sido fazer um jornalismo relevante e levar ao nosso leitor uma produção jornalística cada vez com mais qualidade. É por isso que a Tribuna tem credibilidade", afirma. Ela destaca que o reconhecimento institucional acompanha uma trajetória contínua de resultados, com 15 troféus em 2023 e 19 em 2024.

Margareth Grilo avaliou que a constância nas premiações está diretamente relacionada aos critérios editoriais adotados pelo Sistema Tribuna e ao trabalho coletivo da redação, envolvendo toda a equipe, que vai além da notícia imediata.

"Elas contribuem para fortalecer uma cultura editorial baseada na excelência, na colaboração e na inovação, estimulando a busca contínua por pautas relevantes e abordagens qualificadas. Para o leitor, esses reconhecimentos ampliam a confiança na marca Tribuna do Norte, reforçando a percepção de credibilidade e proximidade", reforça.

No Prêmio de Jornalismo do Sistema Fiem, em sua 12ª edição, o Sistema Tribuna conquistou seis prêmios em cinco eixos temáticos. No Eixo Sistema Fiem, o jornalista Icaro Carvalho venceu o primeiro lugar na modalidade Texto com a reportagem "Tesouros do Semiárido", enquanto o fotógrafo Alex Régis conquistou o primeiro lugar em Fotografia com o mesmo trabalho. No Eixo Fiem, Margareth Grilo ficou em primeiro lugar com a reportagem "Inova RN", e Bruno Vital obteve o segundo lugar. No Eixo Sesi, Larissa Duarte conquistou o segundo lugar. Já no Eixo Senai, a jornalista Kayllani Silva ficou em segundo lugar com reportagem veiculada pela rádio Jovem Pan News Natal.

O superintendente acrescenta que o cenário de premiações dos últimos anos eleva o nível de exigência e vê que o desafio é manter a consistência do trabalho diário. "Manter fundamentalmente a preocupação com fazermos jornalismo mesmo, a preocupação de investigar, de buscar, de conversar com as fontes, pesquisar nos espaços necessários e trazer para o leitor, para o ouvinte, para o digital aquilo que o Rio Grande do Norte tem de bom e de melhor", destaca Fernando Fernandes.

CAPAS DOS JORNAIS

CORREIOS APRESENTAM PLANO PARA FECHAR MIL AGÊNCIAS NO PAÍS • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES • 1921 • 2006

75 ANOS

Ano 75 • Número 195 • Terça-feira, 30 de dezembro de 2025

Reajuste do mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN

EM 2026 O reajuste do salário mínimo, a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar um volume de R\$ 845 milhões na economia potiguar no ano que vem, segundo projeções do Instituto Fecomércio RN. O salário mínimo terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.562. A entidade destaca que apenas nos dois últimos anos mais de 53 mil vagas com carteira assinada foram abertas no estado, fator que colabora para o volume projetado para 2026. Segundo o Dieese, cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo piso nacional. **» PÁGINA 7**



ETERNO "ROQUEIRO DO AXÉ", DURAL LEYS, NA FESTA DE FIM DE ANO

» PÁGINA 10

ABC ENTRA EM RITMO FINAL DE PREPARAÇÃO E JOGA HOJE

» PÁGINA 10



FILIPPE LUÍS CHEGA A ACORDO COM FLA E RENOVA CONTRATO ATÉ 2027

» PÁGINA 11

Apostando na sorte



LOTERIA O prêmio estimado em R\$ 1 bilhão, o maior da história da Mega da Virada, impulsiona o movimento em casas lotéricas do Natal, que já registram aumento no volume de apostas para o sortido desta quarta (31). Lourdes Mariz e Mariana Fernandes, mãe e filha, testam a sorte mais uma vez. **» PÁGINA 7**

Vitrines



REVELLION As vitrines das lojas de Alercio, em Natal, apostam em peças caras, com lenço e bota em alta, como amarelo-manteiga, bege e cores pastéis, além do branco que ainda é tendência para o reveillon. **» PÁGINA 8**

Futuro de Fátima e Walter passa por decisão nacional de PT e MDB

Em nota conjunta, a governadora Fátima Bezerra (PT) e o seu vice, Walter Alves (MDB), afirmam que as definições sobre o futuro político dos dois passarão por deliberação nacional do PT e do MDB. **» PÁGINA 7**

Oposição protocola novo pedido de impeachment contra Moraes

O documento apresentado no Supremo tem mais de 100 assinaturas e cita encontros do ministro do STF com o presidente do Banco Central e será encaminhado ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre. **» PÁGINA 5**

Cortes afetam custeio e ameaçam o ano letivo na UFRN e IFRNs

Os IFRNs e a UFRN sofrem um corte de R\$ 7,3 milhões e R\$ 14,7 milhões, no orçamento para despesas de custeio e assistência estudantil em 2026. A redução compromete atividades essenciais do ensino para o próximo ano. **» PÁGINA 9**

Sistema Tribuna consolida liderança no jornalismo do RN com 16 premiações

O Sistema Tribuna reforça, em 2025, sua posição de liderança no jornalismo do Rio Grande do Norte ao conquistar 16 premiações promovidas por entidades representativas da economia e do desenvolvimento do Estado. **» PÁGINA 8**

ESPORTES DE PRIMEIRA Como estão as seleções que vão ao Mundial no mundo digital? **» PÁGINA 11**

NOTAS & COMENTÁRIOS Deputado estadual Luiz Eduardo confirma saída do SED e ingresso no PL. **» PÁGINA 2**

KEY LOPES Rio Grande do Norte e as perspectivas da eleição de 2026. **» PÁGINA 2**

CENA URBANA Com déficit, o governo deixa de provisionar, mês a mês, as despesas do TSE. **» PÁGINA 3**

ALEX MEDeiros Uma homenagem à atriz Brigitte Bardot, a deusa do Século XX. **» PÁGINA 6**

ISSN 2793-8262 | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | CREA: 00001/2015-0 | NO YOUTUBE: @tribunadonorte | NO INSTAGRAM: @tribunadonorte | NO X: @tribunadonorte | PREÇO DE VENDA: R\$ 3,00

POLÍTICA. Prefeito Paulinho Freire critica parlamentares que 'não destravam um centavo para Natal' de verba federal _PÁG. 4

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO
NATAL, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.236 | ANO 10 | 1.500 EXEMPLARES | DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



'Vamos agonizar', alerta reitor do IFRN sobre corte de verbas

Professor afirma que, sem recomposição, funcionamento do IFRN e políticas estudantis ficam comprometidos _PÁG. 7

Política _PÁG. 16

Fátima e Walter vão levar debate sobre sucessão a cúpulas de PT e MDB

Governadora e vice se reuniram nesta segunda em meio a especulações e indefinições políticas

Em nota conjunta após uma reunião realizada nesta segunda-feira, a governadora Fátima Bezerra e o vice Walter Alves comunicaram que vão debater

a sucessão de 2026 junto às cúpulas nacionais de PT e MDB. O encontro entre os dois acontece após Walter Alves ter admitido publicamente que pode não assumir o governo.

Natal em Natal _PÁG. 13

Cláudia Leite e Limão com Mel são atrações nesta terça

Shows na orelha de Ponta Negra têm atração grande pública. Urbana intensifica ação de limpeza.

Segurança _PÁG. 6

PC aposta em inteligência e novo modelo de gestão

Diretora-geral Ana Cláudia Saraiva lista estratégias adotadas para enfrentar crime organizado.

Busca pelo bilhão _PÁG. 10

Mega da Virada: Apostadores encaram filas em lotéricas e app

Sorteio é só amanhã, mas sistemas da Caixa já enfrentam instabilidade. Lotéricas têm aumento na procura. Prêmio é estimado em R\$ 1 bilhão.

Economia _PÁG. 5



BNB fecha 2025 com até R\$ 66 bilhões em crédito e começa a estruturar PPPs

Diretor Aldemir Freire destaca crédito recorde, novos investimentos e nova atuação do banco.

Editorial _PÁG. 3

13º salário e a decisão do TJ: Bom senso diante da crise

Diógenes Dantas _PÁG. 2

O dilema do senador Rogério Marinho para 2026

Vagner Araújo _PÁG. 2

Lucro na empresa não é mais assunto simples

Grande Natal _PÁG. 11

Operação apreende 111 kg de cocaína em marmoraria

Droga avaliada em mais de R\$ 150 milhões estava escondida em pedras ornamentais.



Camila Araújo consolida voz conservadora e amplia atuação na Câmara Municipal de Natal

Um dos pilares da direita no Legislativo municipal, vereadora se destaca pelo protagonismo na defesa da infância, no trabalho voltado para a saúde e como principal representante do segmento cristão na capital. _PÁG. 8 e 9



ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Filipe Luís: Técnico renova com o Flamengo pelo terceiro maior salário da Série A e tem o desafio de superar 'um ano perfeito'

PÁGINA 30

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2025 ANO O - Nº 33.748 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

SALTO NA MEDICINA DA OBESIDADE AO CÂNCER, 2026 SERÁ DE BOAS NOVAS PARA A SAÚDE



Resultados de estudos inéditos e aprovações de medicamentos prometem fazer de 2026 um ano de salto significativo da medicina no combate a doenças de grande impacto populacional, mostra **BERNARDO YONESHIGUE**. São esperados novos remédios e substâncias para a perda de peso, drogas contra o Alzheimer e uma medicação para tratar a insônia. Espera-se ainda a aprovação de terapia com células-tronco que pode eliminar o uso de insulina para quem tem diabetes tipo 1 e até mesmo uma vacina contra o câncer. **PÁGINA 23**

Após críticas, STF deixa para PF decisão de fazer acareação no caso Master

Toffoli havia decidido pôr frente a frente dono do Master, ex-presidente do BRB e diretor do BC. Agora, eles primeiro vão prestar depoimentos individuais à PF. **PÁGINA 10**

Correios ainda precisam de R\$ 8 bilhões para reforçar caixa

Injeção até 2027 poderia vir por aporte da União ou novo empréstimo. Estatal prevê fechar mil agências e demitir 15 mil. **PÁGINA 17**



GAZETTE DO PESSO

EDITORIAL
GANHO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO
SEMEIA CRISE FUTURA **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Ministros do Supremo manobram para ter poderes sem limite **PÁGINA 2**

MÍRIAM LETÃO
Dias Toffoli e a confusão sobre a acareação que não é acareação **PÁGINA 18**

PEDRO DORIA
É um erro achar que a imprensa está de um lado na briga política **PÁGINA 3**

FERNANDO GABEIRA
STF corre risco de desmoralização com o caso do Banco Master **PÁGINA 3**

MARCELO NINIO
Com investimento e dívidas, China reforça presença no Laos **PÁGINA 22**

PLAY
Nota 10 e no topo: os melhores da TV e do streaming em 2025 **SEGUNDO CADERNO**

PAULO HOFF
Qualquer dose de álcool favorece surgimento de tumores **PÁGINA 24**

De braços abertos: Rio comemora a casa cheia de turistas

A multidão aos pés do Cristo Redentor é mais um retrato do imenso fluxo de turistas, brasileiros e estrangeiros, por toda a cidade, que até dia 3 de janeiro deve ter média de ocupação dos hotéis maior que a do réveillon passado, segundo projeções do setor. **PÁGINA 25**



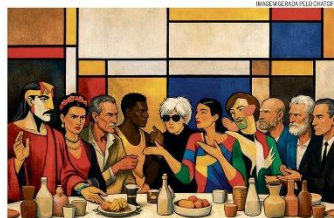
Réveillon já altera trânsito a partir de hoje

Em Copacabana, fica proibido o estacionamento em toda a Avenida Atlântica e em outras vias do bairro a partir das 6h. **PÁGINA 26**

Pasta da Segurança Pública complica xadrez de Lula para substituir Lewandowski

Medida, relevante para as eleições mas que ainda não é consensual, desidrata o Ministério da Justiça, que fica menos atraente para substitutos cogitados, como o senador Rodrigo Pacheco. **PÁGINA 4**

SEGUNDO CADERNO



WASEN SERIKOPLOU/CHISTFT

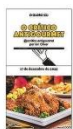
Criadores. Imagem gerada a partir de prompt que mistura referências artísticas

A arte abre alas para a IA

Apesar de protestos, a inteligência artificial tem ganhado espaço no setor, e profissionais da área já a veem como ferramenta e até coautora de obras. No mercado, a modalidade vem se valorizando: "Temos é de construir um ambiente ético para o desenvolvimento da IA", diz gestor que criou galeria exclusiva para arte tecnológica.

ANO 001 DO GLOBO

Cardápio variado de conteúdo e formatos ao gosto do leitor



O GLOBO começa a jornada dos próximos 100 anos investindo no contato direto com seus assinantes, com mais newsletters, vídeos, bastidores de reportagens e troca com os leitores, no dia a dia e nos grandes eventos de 2026, a Copa e as eleições. **PÁGINAS 12 e 13**



Lavrov acusa Ucrânia de atacar residência de Putin

Afirmção de chanceler russo acontece um dia após reunião sem acordo entre Trump e Zelensky, que negou ataque. **PÁGINA 22**

'RELÓGIO DO JUÍZO FINAL': Incremento de arsenais e impasse sobre controle aceleram risco nuclear

Mecanismo que "mede" proximidade de catástrofe nuclear registrou menor distância desde 1947. **PÁGINA 21**

Bolsonaro faz nova intervenção e terá alta só após o ano-novo

Estável, ex-presidente ficará 48 horas em observação e ainda tem exame a realizar antes de a volta à PF ser liberada. **PÁGINA 6**

CALORÃO ANTECIPADO Alívio na temperatura só virá quando 2026 chegar

Fenômenos combinados detonaram recente onda de calor. Só nas próximas semanas o "verão normal" se instalará, quente e com pancadas de chuva. **PÁGINA 15**

Comprar ar-condicionado vira missão quase impossível

Procura no varejo disparou até 207%, mas lojas no Rio e em São Paulo têm pouco ou nenhum estoque, obrigando clientes a bater perna ou encomendar. **PÁGINA 20**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862-1927) 150 ANOS Terça-feira 30 de DEZEMBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48286 | estadao.com.br

Investigação no mercado financeiro ... A7

Toffoli deixa a critério da PF acareação no caso do Master

— Criticado, ministro passa a delegada decisão de confrontar versões

Após ter determinado à Polícia Federal (PF) uma acareação entre o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, o ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e o diretor de fiscalização do Banco Central (BC), Ailton de Aquino, ontem o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu autonomia para a delegada encarregar

'Falta de provas' ... A7
Gonet não vê pressão de Moraes ao BC e arquiva investigação

da da audiência decidir se haverá mesmo necessidade de colocar os interrogados frente a frente. Autora do pedido de prisão preventiva de Vercaro, a delegada Janaína Palazzo conduzirá o in-

terrogatório. Segundo informou o STF, o procedimento se iniciará, a portas fechadas, com o depoimento dos intimados. Se a PF considerar que não existem contradições a esclarecer, não haverá necessidade de acareação. A audiência contrariou parecer do Ministério Público e sofreu críticas do meio jurídico e do mercado financeiro, por falta de clareza dos motivos que levaram Toffoli a pedir a acareação.

Eliane Cantanhêde ... A8
Bem mais do que constrangedor

Carlos Andreazza ... A9
Os nossos heróis dão trabalho

Pedro Fernando Nery ... B4
Há dias ruins, e há Dias Toffoli

Segurança pública ... A14

Plano que eleva número de coronéis em SP tira PMs das ruas

Projeto que pretende elevar de 64 para 94 o total de coronéis da PM (alta de 46%) custaria R\$ 120 milhões extras em 2026 e retiraria cerca de 180 PMs da patrulhamento.

"Ninguém quer copiar a sábia polícia do Reino Unido, que, em 2005, somava 104.483 efetivos, dos quais 47 estavam no topo da hierarquia"
Cel. José Vicente da Silva

Tensão no Caribe ... A11

Trump diz que EUA fizeram primeiro ataque dentro da Venezuela

Segundo o presidente americano, os Estados Unidos explodiram na semana passada uma área costeira usada para embarcar drogas.

E&N Gestão deficitária ... B1 e B2

Correios precisam de mais R\$ 8 bi para fechar contas, diz chefe da estatal

Novo empréstimo, após liberação de R\$ 12 bilhões, ainda não é negociado, segundo presidente da estatal.

Coluna do Estadão ... A2

Estatal tem maior nº de novas ações no TST



China faz manobras com munição real ao redor de Taiwan

Maior exercício militar chinês desde abril ocorre após os EUA terem vendido mais de US\$ 11 bilhões em armas a Taiwan, ilha que Pequim considera seu território. Centenas de voos civis foram cancelados ou desviados na região. Acima, navio chinês. ... A11

Cinema ... C1 e C2
Anaconda revisitada
Selton Mello encarna o dono de uma dócil cobra, em filme que brinca com onda de remakes.

C2 Música ... C8
'Boom latino' influencia moda e comportamento

Negociação com Kiev ... A13
Putin denuncia ataque a sua casa e põe diálogo em dúvida

Transporte em SP ... A15
Passagem de ônibus sobe para R\$ 5,30; trem e metrô, R\$ 5,40

Notas e Informações ... A3
Uma briga que vale a pena

Jorge J. Okubaro ... A4
Vulgaridade com dinheiro público

Demi Getschko ... B8
Divagações sobre o destino

Edição de hoje
3 CADERNOS - 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N.** Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Min. 28° Máx.

ISSN 1616-2001
771516-79-0010

JHSF
SURPREENDENTE
RESERVA
CIDADE JARDIM
NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE, NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.
IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.335

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2025

R\$ 7,90



Danilo Verpa/Folhapress

Cracolândia se pulveriza em grupos menores no centro de SP

Homem consome crack na rua Vitorino Carmilo, em uma área central antes marcada por centenas de dependentes que hoje concentra grupos itinerantes; uso e tráfico permanecem. Cotidiano A25

Toffoli recua e deixa acareação do caso do Banco Master a critério da polícia

Ministro havia determinado medida sem depoimentos prévios de investigados, algo inusual; diretor do BC também será ouvido

O ministro do Supremo Dias Toffoli recuou e decidiu que a Polícia Federal tomará os depoimentos de dois investigados no caso do Banco Master e de um diretor do Banco Central hoje. Antes, ele havia determinado uma acareação sem as oitivas, algo que foi objeto de críticas já que o objetivo da audiência é confrontar narrativas divergentes. Agora, caberá à PF requerer a medida se achar necessário.

Serão ouvidos o ex-banqueiro Daniel Vercaro e o ex-presidente do Banco de Brasília, Paulo Henrique Costa, ambos sob investigação acerca das condições da venda do Master, que acabou liquidado. Já Ailton Santos, do BC, não é alvo no inquérito do Supremo. Economia A11

Processo do TCU pode virar trunfo de ex-banqueiro para escapar de condenação A11

Déficit fiscal do governo é maior do que o esperado

O governo registrou um déficit primário maior do que o esperado pelo mercado em novembro, de R\$ 20,172 bilhões. O rombo projetado era de R\$ 13,5 bilhões, mas o Tesouro afirma que a meta fiscal do ano será garantida em dezembro. Economia A12

Correios precisam de mais R\$ 8 bi em 2026, diz presidente

Em grave crise, os Correios precisam captar mais R\$ 8 bilhões no ano que vem como parte de seu plano de reestruturação, segundo o presidente da estatal, Emmanoel Rondon. A empresa já firmou empréstimos de R\$ 12 bilhões em 2025. Economia A14 e A15

Motta encerra 1º ano na Câmara revezando atritos A6

PETROBRAS.
MAIS DE 600 FILMES
PATROCINADOS
EM 30 ANOS.
ESSA HISTÓRIA
TODO MUNDO VÊ.

ACESSE O QR E SAIBA
COMO ESSA HISTÓRIA
COHEÇOU.

**GOVERNO DO
PARANÁ**
GOVERNO DO
PARANÁ

esporte COM TÉCNICO QUE GANHA NÃO SE MEXE

Flamengo renova contrato e eleva salário de Filipe Luís após cinco títulos em pouco mais de um ano A31

veículos Montadoras travam disputa pesada por mais vendas B10

ilustrada Fast fashion cresce, assim como desejo por luxo B6

Mudança climática deixa eventos mais extremos em 2025

No ano que termina amanhã, o planeta registrou 157 eventos climáticos extremos, ou seja, que resultaram em mais de 100 mortes e em estado de emergência. Estudo avaliou 22 tragédias e detectou a influência da mudança climática em 17 delas. Ambiente A28

SP terá tarifas de metrô, trem e ônibus mais caras

Governo aumenta metrô e trem para R\$ 5,40; prefeitura eleva ônibus a R\$ 5,30. A24

EDITORIAIS A2 Partidos precisam buscar relevância na sociedade

Sobre preferências no Datafolha.

Orçamento e ambiente devastados por emendas. Acerca de verbas destinadas à RO.

Rússia acusa a Ucrânia de atacar residência de Putin

Moscou disse que Kiev enviou 91 drones contra um complexo de verão usado pelo presidente russo. Eles foram abatidos, segundo o Kremlin. A Ucrânia afirmou que a acusação é mentira para justificar mais ataques. Trump falou com Putin e criticou a ação. Mundo A21

Hélio Schwartzman Com Trump, ego é tão importante quanto interesses

Até não muito tempo atrás, presidentes americanos perseguiram aquilo que identificavam como interesses do país, que eram mais ou menos conhecidos. Com Trump 2, um dos principais fatores a determinar a política externa dos EUA é o ego do presidente, volúvel e caprichoso. Opinião A3

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM

NO CIDADE JARDIM,
A REGIÃO ONDE
TUDO ACONTECE,
NASCE O
EMPREENHIMENTO
MAIS ICÔNICO
DA JHSF.

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

GRÁFICOS

